



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7960 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

**O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES/FORMADORES DA SEDUC -GO, NOS ANOS 2018 E 2019: DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Mônica Maria Ferreira Barbosa - FACMAIS - Faculdade de Inhumas

Maria Luiza Gomes Vasconcelos - FACMAIS - Faculdade de Inhumas

Agência e/ou Instituição Financiadora: Autorizo

### **O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES/FORMADORES DA SEDUC - GO, NOS ANOS 2018 E 2019: DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

As discussões no âmbito de Formação de Professores têm ganhado força nas últimas décadas a partir de algumas questões que emergiram de um período de efervescência no cenário nacional, tais como a formação continuada. A partir desse tema aborda-se a formação continuada de professores tendo em vista as transformações que permeiam a sociedade, também a legislação em vigência quanto à formação docente.

Segundo Libâneo (2011), o trabalho docente deve ser capaz de assumir a atividade docente também como prática social global e, ainda [...] adquirir um conhecimento teórico que lhe permita pensar e agir sobre o real histórico e, também, dominar os meios operacionais: o saber e o saber-fazer didáticos. Nessa perspectiva, verifica-se um enorme desafio em que a educação brasileira configura como protagonista com desdobramento em seus processos no âmbito privado e público, traz a necessidade de refletir sobre a formação de professores a partir do panorama histórico algumas considerações sobre educação, formação continuada, ação reflexiva, sendo esses processos contínuos e desafiadores diante de inúmeras dificuldades no sistema educacional brasileiro, que se estende nas dimensões inicial e continuada.

O presente trabalho tem como objetivo abordar uma reflexão teórica sobre a formação de professores, investigando o histórico sobre o processo de formação dos professores na Secretaria de Estado da Educação – SEDUC-GO, entretanto, para narrar sobre a educação goiana é necessário acompanhar o processo educacional e seus movimentos. Ainda objetiva apresentar uma reflexão teórica sobre os primeiros debates na área do currículo, que em sua vasta história se confunde em vários momentos com o processo de formação e capacitação de profissionais da educação no Estado. Uma vez que currículo e a cultura dentro do ambiente escolar influenciam diretamente a sociedade de modo geral,

caracterizada pela intervenção multicultural presente no meio social, a escola aborda e transmite regido pelas orientações propostas daquele ambiente.

Também é de interesse da pesquisa, identificar a quantidade de município e profissionais da educação beneficiados com as formações; identificar, bem como, problematizar os aspectos que impactam as transformações percebidas pelos docentes em sua prática na educação básica frente à sua formação continuada.

Indagamos sobre questões em que a educação continuada é importante para a formação docente por ser um processo em que torna possível o professor repensar sua ação profissional, visto que a sociedade está em constantes mudanças e sempre surgem novas demanda e alinhar esse novo olhar para os caminhos da educação conforme prescrita no Art. 205 da Constituição Federal do Brasil de 1988 estabelece que: A educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Diante dos avanços e retrocessos no âmbito educacional, a educação é prioridade pública, por isso torna-se necessário investir na formação de professores como ocorre o processo de formação de professores formadores e em cadeia como se dá o repasse aos profissionais da educação, bem como os resultados desse processo formativo para a qualidade do ensino na Rede Estadual do Estado de Goiás, por meio de desdobramentos do ponto de vista teórico, que nos permite investigar e compreender questões como: perfil dos professores formadores que compõem o CEPFOR, no que concerne à formação acadêmica? Processo de escolha para a composição da equipe de professores formadores do CEPFOR? Verificar como se dá o processo de formação continuada voltada para a equipe de formadores? Quantitativo de formações oferecidas aos profissionais da educação do Estado de Goiás nos anos de 2018 e 2019?

Problematizando essas questões, cabe ressaltar a capacitação dos professores da rede estadual de ensino para a utilização do novo currículo apresentado nos Guias Curriculares foi criado o Centro de Treinamento e Formação Pessoal (CENTREFOR). Esse tinha como meta central a qualificação de supervisores, orientadores educacionais, diretores de unidades escolares e professores. O primeiro coordenador do CENTREFOR foi o professor José Carlos Libâneo. O modelo adotado por Goiás partiu do pressuposto que uma equipe de especialistas ministraria aulas de como utilizar o guia curricular. Os professores eram meros receptores e aplicadores dos Guias Curriculares.

O processo de formação dos professores na Secretaria de Estado da Educação – SEDUC-GO, entretanto, para narrar sobre a educação goiana é necessário acompanhar o processo educacional e seus movimentos. O Art. 205 da Constituição Federal do Brasil de 1988 estabelece que: “A educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Esta pesquisa, primeiramente, utilizar-se-á de fundamentação teórica, em que se pretende estudar o processo de formação de professores formadores e em cadeia, verificar como se dá o repasse aos profissionais da educação, bem como os resultados desse processo formativo para a qualidade do ensino na Rede Estadual do Estado de Goiás.

Entretanto preocupa-se também que o ato educativo seja guiado pela epistemologia das práxis, conforme Curado (2019), ou seja, teoria e prática trabalhadas como unidade e não apenas epistemologia da prática. Essa autora afirma que há um esvaziamento da teoria no trabalho pedagógico quando o trabalho docente é fundamentado na experiência do professor.

Portanto, pensando no currículo estruturado, ressaltamos que em Goiás, a partir de uma Comissão, que era ligada diretamente à coordenação de planejamento educacional e cultural, tinha os seguintes objetivos: explicitar os objetivos educacionais propostos pela Lei 5692/71; definir os conteúdos curriculares para o Ensino de 1º Grau; elaborar critérios e instrumentos de avaliação de aprendizagem; montar um sistema de controle do desenvolvimento de currículo e corrigir os desvios das faixas etárias. Já nessa época, a Comissão de Currículo na elaboração dos documentos, trabalhou em parceria com a Universidade Federal de Goiás. Surgiram então, os Guias Curriculares, porém com pouco envolvimento dos professores da rede estadual de ensino.

Para melhor entendimento dessas dimensões, buscamos o Plano Nacional de Educação (PNE) que estabelece na Meta 16 “garantir a todos (as) os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino” (BRASIL, 2017).

Para isso faz-se necessário construir novos olhares sobre a capacitação dos professores da rede estadual de ensino para a utilização do novo currículo apresentado nos Guias Curriculares. Para tanto, foi criado o Centro de Treinamento e Formação Pessoal – CENTREFOR que tinha como meta central a qualificação de supervisores, orientadores educacionais, diretores de unidades escolares e professores. O primeiro coordenador do CENTREFOR foi o professor José Carlos Libânio. O modelo adotado por Goiás partiu do pressuposto que uma equipe de especialistas ministraria aulas de como utilizar o guia curricular.

Entretanto, a década de 90 no Estado de Goiás foi marcada pela busca e difusão da ideia de uma escola nova para a formação do homem novo e, articulou-se com as exigências do desenvolvimento social e o processo de urbanização, assim a missão de ensinar passou por processos de formação, do professor, da escola e do sistema educacional. Tendo em vista as diretrizes do FMI para que fosse reduzido o alto índice de analfabetismo e de evasão escolar no Brasil, movimentos para formação de professores iniciaram com discussões entre docentes nas unidades escolares da rede estadual de ensino em nosso Estado, denominado de “Construção do Plano Decenal”, que teve sua primeira versão concluída logo após a realização da Semana Nacional de Educação para Todos, em junho de 1993 (MENEZES, 2001).

Perante isso, utilizando como procedimento o método o Materialismo Histórico Dialético que se caracteriza pelo movimento do pensamento por meio da materialidade histórica da vida dos homens em sociedade, ou seja, trata-se de descobrir as leis fundamentais que definem a forma organizativa dos homens durante a história da humanidade (PIRES, 1997).

A Pesquisa qualitativa/quantitativa será desenvolvida em três etapas: a primeira: com estudo teórico que abarca o panorama histórico sobre formação de professores. A segunda: será realizado um levantamento de dados referentes ao perfil dos professores formadores que compõem o CEPFOR, no que concerne à formação acadêmica. A terceira etapa: análise dos dados coletados serão os meios utilizados para obter informações e sistematizar o conhecimento sobre as transformações percebidas pelos docentes em sua prática na educação básica frente à sua formação continuada.

Diante do atual contexto que vivemos, analisar o processo de formação dos professores na Secretaria de Estado da Educação – SEDUC-GO e, narrar sobre a educação goiana, é acompanhar o processo educacional e seus movimentos, por isso recorreremos ao Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação – CEPFOR. Esse desenvolve todo o programa de capacitação e formação dos professores da rede estadual de

ensino. Sobre o atual processo de formação dos profissionais da educação ligados à Secretaria Estadual de Educação.

Concluimos que os caminhos da pesquisa nos permitem reflexões a respeito da formação de professores, os quais ressaltaram que é preciso ter um olhar crítico sobre o papel do professor no processo educativo, mas por outro, exige-se do professor uma preparação adequada para o exercício da docência

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação e Cultura**: Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1988.

BRASIL. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos**. In: Plano Decenal de educação para todos. Brasília: MEC, 1993.

BRASIL. **Ministério da Educação**. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razão, princípios e programas. Brasília – DF. MEC, 2007.

BRASIL, MEC. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola: aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz. 3. ed. Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2006. Disponível em: [ftp://ftp.fnde.gov.br/web/fundescola/publicacoes\\_manuai\\_tecnicos/pde\\_escola.pdf](ftp://ftp.fnde.gov.br/web/fundescola/publicacoes_manuai_tecnicos/pde_escola.pdf).

CENPEC. **Cadernos Cenpec nº 04**. Educação na 2ª etapa do Ensino Fundamental. São Paulo, 2007.

LIBÂNEO, José C. **As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação**. In: LIBÂNEO, J. C.; SANTOS, A. (Orgs.) *Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade*. 3. ed. Campinas: 2011. p. 19-62.

LIBÂNEO, José C. **Políticas educacionais neoliberais e escola**: uma qualidade de educação restrita e restritiva. In: LIBÂNEO, J.C.; FREITAS, Raquel A. M. (orgs.). Políticas educacionais neoliberais e escola pública: uma qualidade restrita de educação escolar.

LIBÂNEO, José C.; SANTOS, A. (orgs.) **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. Campinas: Alínea, 2009. p. 19-62.

LIBÂNEO, José C. **Os campos contemporâneos da didática e do currículo**: aproximações e diferenças. In: OLIVEIRA, Maria R. N. S. (org.) *Confluências e divergências entre didática e currículo*. Campinas: Papirus, 1998.

Verbete Plano Decenal de Educação para Todos, por Ebenezer Takuno de Menezes, em *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <https://www.educabrazil.com.br/plano-decenal-de-educacao-para-todos/>. Acesso em: 07 de set. 2020.

**Palavras-chave**: Professor. Educação. Formação. Ensino. Mediação.